

DESAFIOS NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO NO CONTEXTO DE INCLUSÃO: UMA AVALIAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES

**GABRIELLE LENZ DA SILVA¹; RENATA OLIVEIRA CRESPO²; SUELEN LESSA
MAGALHÃES³; SÍGLIA PIMENTEL HÖHER CAMARGO⁴**

¹Universidade Federal de Pelotas - UFPel – gabelenz@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – UFPel – reecrespo@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – UFPel - suelenlessa.85@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - UFPel – sigliahoher@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Em 2012 foi sancionada a lei 12.764 que assegura o direito de indivíduos com transtorno do espectro autista em vários âmbitos, e entre eles a educação. No entanto, crianças com transtornos do espectro do autismo (TEA), que se caracterizam pela presença de um desenvolvimento atípico na interação social, comunicação e a presença de comportamentos e interesses restritos e estereotipados (DSM- IV, Associação Psiquiátrica Americana, 2002), tendem a não ser consideradas em suas habilidades educativas (Baptista & Oliveira, 2002; Tezzari & Baptista, 2002). Devido a características peculiares que variam de criança para criança, o processo de aprendizagem de alunos com TEA confronta os tradicionais métodos de ensino, impondo desafios aos professores e barreiras a serem superadas para garantir o direito e a permanência dessas crianças no ensino comum.

Diversos estudos tem apontado o papel do professor para a adequada inclusão de crianças com autismo e o impacto desta no desenvolvimento de habilidades acadêmicas, sociais e de comunicação das crianças com TEA. No entanto, os estudos investigando as principais dificuldades enfrentadas pelos professores frente ao processo educativo da criança com TEA no contexto de inclusão são escassos.

Frente a isto, o presente trabalho investigou as principais dificuldades, desafios e barreiras enfrentadas por professores que possuem alunos com diagnóstico médico prévio de transtornos do espectro do autismo em situação de inclusão em escolas regulares de Pelotas/RS. Especificamente, o estudo buscou investigar os principais desafios encontrados pelos professores no processo educativo de estudantes com autismo em situação de inclusão, no que diz respeito ao atendimento das necessidades educacionais especiais destes alunos e a promoção de habilidades acadêmicas, sociais, comportamentais e de comunicação. A partir da identificação destas barreiras, esses dados permitiram a identificação de questões que são mais urgentes aos professores quanto à inclusão de estudantes com autismo, para assim criar as condições favoráveis à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos com TEA.

2. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos foi empregada uma metodologia qualitativa de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). Para a coleta dos dados foi utilizada a técnica de entrevistas individuais com professores que se enquadram nos critérios de participação no estudo.

Para isto, foi elaborado um questionário semi-estruturado para guiar as entrevistas, levando em conta questões importantes sobre o transtorno do espectro do autismo como socialização, comunicação e comportamento, e também sobre a formação inicial e continuada dos professores. Os participantes foram contatados via escola, as quais foram sorteadas e selecionadas por critério de conveniência.

Os professores que satisfazem os critérios da pesquisa foram identificados, contatados e esclarecidos quanto à natureza e à finalidade do estudo. Mediante o interesse da participação no estudo e consentimento dos professores, as entrevistas foram agendadas e gravadas na íntegra para posterior transcrição. A análise dos relatos foi percorrida através das etapas de pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Assim, as falas dos participantes foram agrupadas em categorias de análise *a posteriori*, observando-se os critérios de recorrência do conteúdo, a intenção da mensagem, a pertinência e a homogeneidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa ainda encontra-se em andamento em função de recesso escolar, paralisações e eventos da copa do mundo. Devido a isto, os resultados obtidos até o presente momento são parciais, resultados das entrevistas, transcrições e análises feitas até o momento.

Os dados parciais indicam que as dificuldades dos professores frente à inclusão de alunos com autismo dizem respeito principalmente a aspectos comportamentais, tais como agressividade, estereotípias, interesses restritos e recusa em seguir rotina. Além disso, os participantes mencionam as dificuldades no aprendizado desses alunos, bem como na forma de ensinar e avaliar seu desempenho.

Essas dificuldades parecem refletir a falta de preparo tanto na formação inicial como na continuada, apontada pelos professores. Há também a falta de conhecimento de práticas pedagógicas que podem ser usadas para atender as necessidades educacionais dos alunos com autismo. Devido a essas dificuldades e falta de preparo, muitos professores definem a experiência com alunos com autismo como desafiadora e difícil, e sentem-se inseguros frente a esse trabalho.

Mediante a continuidade da coleta de dados, novos entendimentos podem ser obtidos em relação aos desafios encontrados por professores no processo de escolarização de crianças com autismo no ensino comum.

4. CONCLUSÕES

Após conclusão da coleta de dados, uma análise completa dos desafios encontrados pelos professores será conduzida. Com isso, será possível elaborar materiais de orientação, cursos de capacitação e novas investigações que venham ao encontro das necessidades dos professores da rede municipal de



ensino de Pelotas para promover uma efetiva prática inclusiva com alunos com transtorno do espectro do autismo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Baptista, C. R. & Oliveira, A. C. **Lobos e médicos: primórdios na educação dos “diferentes”**. In C. R. Baptista, & C. A. Bosa (Eds) *Autismo e Educação: Reflexões e propostas de intervenção*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bardin, L. **Análise de conteúdo** (L. A. Reto & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70, 1977

Camargo, S. P. & Bosa, C. A. **Competência social, inclusão escolar e autismo: Um estudo de caso comparativo**. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 2012. Capítulo 3, 315-324.

Dutra, C. P. Colóquio. *Revista Inclusão*, 2008. Capítulo 1, 18 - 32.

Tezzari, M. & Baptista, C. R. **Vamos brincar de Giovanni? A integração escolar e o desafio da psicose**. In C. R. Baptista, & C. A. Bosa (Eds.), *Autismo e Educação: Reflexões e proposta de intervenção*. Porto Alegre: ArtMed, 2002.